



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Relatório de Atividade 2021

A SIC Esperança é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de utilidade pública, transversal ao Grupo IMPRESA, cujo fim é sensibilizar a sociedade civil para os problemas sociais existentes em Portugal. Com esse objetivo, trabalha em parceria com empresas para o financiamento de projetos e com instituições que os levam a cabo sob a sua supervisão, de modo a contribuir para a minimização desses problemas e para a construção de um país mais justo e menos desigual.

Em 2021, a SIC Esperança contou, mais uma vez, com o Grupo IMPRESA na divulgação de diversas ações de solidariedade social. Ao longo do ano, os canais SIC, SIC Notícias e SIC Mulher disponibilizaram gratuitamente mais de 23 horas no espaço de serviço público. Foram divulgadas 48 campanhas de Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente, Movimento 55 + Associação, Banco Alimentar Contra a Fome, Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo, Associação Novo Futuro, entre outras.

Projetos

A SIC Esperança associou-se à Finish e à Cruz Vermelha Portuguesa para pagar faturas de água a famílias em situação de desemprego causado pela pandemia da COVID-19.

Em parceria com a Zippy, a SIC Esperança distribuiu máscaras e chapéus-viseira a crianças de diversas instituições do país. Esta iniciativa contou com a colaboração das Uniões de IPSS, que ajudaram a SIC Esperança na identificação das instituições, bem como na distribuição dos materiais.

A SIC Esperança e a Lysol juntaram-se para apoiar o projeto Somar Sorrisos, da Associação Tempos Brilhantes, cujo objetivo é a inclusão na escola pela felicidade. Foram desenvolvidos um conjunto de iniciativas, como espetáculos e atividades de animação; sessões de risoterapia e mindfulness; programas de capacitação para professores, educadores de infância, animadores, pais, técnicos e auxiliares de ação educativa e clubes dedicados ao trabalho da inteligência emocional de crianças dos 3 aos 12 anos.

Em parceria com a Terra Amarela, foi lançada a terceira edição do projeto Bolsas de Criação Artística, com o intuito de fomentar a criação artística inclusiva, apoiando criadores e intérpretes com deficiência que trabalham nas artes performativas, artes visuais, música, cinema e escrita.

A

D



Esta edição não contemplou nenhum vencedor, uma vez que nenhuma candidatura preencheu os quatro critérios do regulamento.

No âmbito do Expresso BPI Golf Cup 2021, a verba angariada contribuiu para o projeto Saco Solidário.

Consciente dos desafios que a COVID-19 trouxe ao terceiro setor, a SIC Esperança desenvolveu o projeto Grupos de Ajuda Mútua, com a finalidade de contribuir para a boa saúde mental dos profissionais desta área. Em período de emergência social, os trabalhadores do terceiro setor viram-se expostos a situações de desgaste, para as quais se tornou imperativo criar respostas de apoio. Assim, o projeto Grupos de Ajuda Mútua consistiu na criação de uma comunidade online, focada na problemática “terceiro setor em período de pandemia”. Através de sessões online, moderadas por um psicólogo, funcionários de várias IPSS partilharam as suas experiências. A verba para a concretização deste projeto resultou da venda do Saco Solidário SIC Esperança by re.store, durante o mês de dezembro de 2020.

A SIC Esperança desenvolveu o projeto Janela de Esperança, o primeiro projeto editorial e multimédia, em Portugal, que divulga iniciativas relevantes do terceiro setor. O projeto tem como objetivo dar a conhecer instituições, personalidades e beneficiários de iniciativas sociais, e conta com a parceria da Fundação Gulbenkian, da Fundação La Caixa e do BPI.

A edição portuguesa da B2Run, a maior corrida empresarial do mundo, contou com a parceria social da SIC Esperança que desenvolveu o projeto B2Learn. Trata-se de um programa de mentoria onde os trabalhadores das empresas participantes foram desafiados a transmitir o seu know how, nas diversas áreas, a Instituições de Solidariedade Social.

A SIC Esperança associou-se, ao evento EA – Live Évora, organizado pela Fundação Eugénio de Almeida promovendo a iniciativa “Palco Esperança”, cujo objetivo foi dar a conhecer o trabalho de artistas/bandas emergentes a nível nacional. Graças a esta iniciativa, quatro artistas com mais de 16 anos realizaram a abertura dos quatro concertos.

No âmbito da 3ª edição do Giving Tuesday Portugal, a SIC Esperança lançou a sua própria iniciativa de crowdfunding, direcionada exclusivamente ao apoio de projetos do terceiro setor. A criação deste projeto enquadra-se na aposta da SIC Esperança em diversificar as fontes de financiamento do setor não lucrativo, em Portugal. A SIC Esperança passou assim a disponibilizar uma secção de crowdfunding no seu site, onde estarão em simultâneo 4 projetos sociais, culturais e ambientais, para os quais qualquer pessoa poderá contribuir. Os primeiros projetos a integrar esta iniciativa foram o projeto Housing First, da Associação Cresce; Café Joyeux, da Associação Vila com Vida; a associação Just a Change e a Associação SOS Animal.


2

A SIC Esperança associou-se à EUTM-Moçambique, a 1ª Missão de Formação Militar da União Europeia em Moçambique, que conta com a intervenção das Forças Armadas Portuguesas, e promoveu a recolha de bens como roupa, brinquedos e material escolar, que foram transportados e entregues a instituições moçambicanas. No seguimento desta recolha, realizou-se uma ação de voluntariado para triagem e empacotamento dos bens, que contou com a presença de militares e de alguns embaixadores da SIC Esperança.

As primeiras entregas de material ocorreram no período do Natal. Associaram-se a esta iniciativa, através da doação de bens, marcas como a Porto Editora, Crispim Abreu, Science4You e Papinhas da Xica.

A parceria de Natal entre a SIC Esperança e a Porto Editora celebrou o seu 10º aniversário. À semelhança dos anos anteriores, por cada livro vendido, selecionado para esta campanha, 1 € reverteu para a iniciativa “O desporto é a resposta”, que terá como objetivo apoiar projetos de Instituições Particulares de Solidariedade Social que promovam a prática desportiva fora dos grandes centros urbanos. A edição contou com Ricardo Pereira como padrinho, pelo segundo ano consecutivo.

Outras iniciativas

- Com o apoio dos meios do Grupo IMPRESA, a SIC Esperança, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, promoveu uma campanha de apelo à doação, a seu favor, dos 0,5% da consignação do IRS.
- Em parceria com o programa Volante da SIC Notícias, a SIC Esperança sinalizou duas instituições de solidariedade social, a ABA - Associação Beneficente de Ajuda e as Famílias a Pensar Positivo, que fizeram parte do programa solidário de Natal.

Agradecimentos

A SIC Esperança agradece a todos os que se empenham neste projeto social, parceiros e voluntários. A sua boa vontade e apoio financeiro, tornam possível a concretização de iniciativas, que promovem a melhoria da qualidade de vida das pessoas mais carenciadas do nosso país. Uma palavra ainda para o trabalho excecional das Instituições com quem tivemos o privilégio de trabalhar ao longo deste ano. São elas que estão diariamente no terreno ao serviço de quem mais necessita e é com elas que fazemos o nosso trabalho.

Não podemos deixar de destacar a dedicação dos trabalhadores do Grupo Impresa que ao longo dos anos, têm voluntariamente, disponibilizado o seu tempo para participar nas diversas ações desenvolvidas pela SIC Esperança. Em particular os membros do Conselho de Representantes que, com a sua criatividade, contribuem para o sucesso desta empreitada, bem como dos nossos embaixadores, associados e membros dos órgãos sociais da Instituição.

Um agradecimento especial à pequena mas talentosa equipa da SIC Esperança, que acredita neste projeto, e que, através da sua enorme dedicação e tenacidade mostra que se cada um fizer a sua parte, é possível construir um país mais justo e menos desigual.

Mercedes Berkema J

Alfonso
H. D. B.

F. Salazar

D. M. L.

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

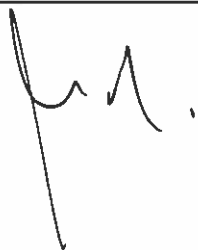
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

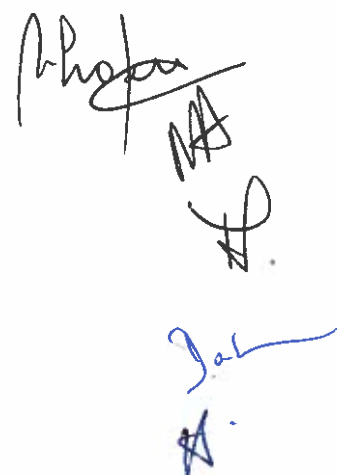
<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>ATIVO NÃO CORRENTE:</u>			
Ativos fixos tangíveis	6	115 272	143 745
Total do ativo não corrente		<u>115 272</u>	<u>143 745</u>
<u>ATIVO CORRENTE:</u>			
Outros créditos a receber	10	3 133	1 785
Caixa e depósitos bancários	4	328 786	354 655
Total do ativo corrente		<u>331 919</u>	<u>356 440</u>
Total do ativo		<u>447 191</u>	<u>500 185</u>
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS:</u>			
Outras reservas	9	16 463	(1 905)
Resultado líquido do exercício	9	(10 332)	18 368
Total dos fundos patrimoniais		<u>6 131</u>	<u>16 463</u>
<u>PASSIVO CORRENTE:</u>			
Fornecedores	11	8 531	378
Outras dívidas a pagar	11	312 953	335 115
Estado e outros entes públicos	8	4 305	4 484
Diferimentos	12	115 271	143 745
Total do passivo		<u>441 060</u>	<u>483 722</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>447 191</u>	<u>500 185</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

<u>RENDIMENTOS E GASTOS</u>	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Subsídios à exploração		-	3 899
Fornecimentos e serviços externos	13	(2 477)	(11 279)
Gastos com o pessoal	14	(79 600)	(85 881)
Outros rendimentos	15	100 627	140 720
Outros gastos		<u>(13)</u>	<u>(78)</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18 537	47 381
Gastos de depreciação	6	<u>(28 472)</u>	<u>(28 472)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(9 935)	18 909
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	16	<u>(397)</u>	<u>(541)</u>
Resultado líquido do exercício		<u><u>(10 332)</u></u>	<u><u>18 368</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2021	2020
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de donativos	4	155 982	836 388
Pagamentos a entidades beneficiárias	4	(95 667)	(836 036)
Pagamento ao pessoal	4	(79 600)	(85 516)
Fluxos gerados pelas operações		(19 285)	(85 164)
Outros pagamentos		(6 187)	(14 765)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(25 472)</u>	<u>(99 929)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(397)	(541)
Fluxos das atividades de financiamento (2)		<u>(397)</u>	<u>(541)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (3) = (1) + (2)		(25 869)	(100 470)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	354 655	455 125
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	328 786	354 655

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Outras reservas	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2020				
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019		11 391	(13 296)	(1 905)
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020	9	(13 296)	13 296	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		-	18 368	18 368
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020		(1 905)	18 368	16 463
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021	9	18 368	(18 368)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		-	(10 332)	(10 332)
		16 463	(10 332)	6 131

O anexo faz parte integrante das demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SIC Esperança – Associação de Solidariedade ("Associação"), tem sede em Paço de Arcos, foi constituída em 26 de março de 2004 e tem como atividade principal: i) proporcionar a outras instituições e associações de solidariedade sem fins lucrativos o acesso a campanhas promocionais nos ecrãs da Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC") e nos títulos da área de imprensa do Grupo Impresa, mediante o cumprimento de determinadas condições; (ii) desenvolver campanhas de sensibilização e angariação de fundos e meios, associando-se a causas de solidariedade ou de interesse social; e iii) distribuir os fundos e meios angariados junto de instituições e associações sem fins lucrativos carenciadas. A Associação atua essencialmente, como intermediária na captação de donativos entre as instituições a que os mesmos se destinam e são entregues.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2004, a Associação requereu junto das entidades competentes o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), o qual foi concedido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Associação obteve isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") e o reconhecimento da Associação para efeitos da aplicação do regime constante no Estatuto do Mecenato.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo ("ESNL"), e de acordo com a estrutura concetual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas também foram alterados, respetivamente, pela Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação n.º 41-B/2015 de 21 de setembro de 2015 e pela da Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação n.º 41-A/2015 de 21 de setembro de 2015. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF - ESNL".

Estas alterações entraram em vigor em 1 de janeiro de 2016, sendo de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após aquela data.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

No exercício de 2021 a Associação apresentou um resultado negativo devido, essencialmente, à recessão que se verificou após março de 2020 provocada pela Pandemia Covid-19, prolongando durante o exercício de 2021. Decorrente desta recessão verificou-se uma redução no apoio às associações e ações de solidariedade na sua generalidade por parte das pessoas individuais e coletivas.

(Montantes expressos em Euros)

Não obstante, a Direção, com base no seu orçamento para 2022 e nos projetos em fase de implementação a terem início em 2022, perspetiva que as receitas próprias da Associação, nomeadamente, as relacionadas com os rendimentos obtidos dos painéis solares, candidaturas a fundos europeus em curso, novos contratos e protocolos em curso (como por exemplo, no âmbito da formação de jovens), consignação do IRS e ainda os donativos diretos para a Associação previstos num conjunto de protocolos, serão suficientes para fazer face às responsabilidades previstas para 2022. Face ao exposto, a Direção entende que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar a sua atividade no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis respeitam a painéis solares no âmbito do projeto "Rock in Rio - Escola Solar", doados à Associação em exercícios anteriores sob a forma de donativos em espécie, encontrando-se registados ao custo de aquisição, determinado de acordo com o seu justo valor no momento da referida doação.

Vidas úteis e depreciação:

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o contrato de manutenção e exploração celebrado entre a Associação, as escolas e a empresa de manutenção, sendo estimada uma vida útil de 15 anos para cada equipamento.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.4. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua faturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

(Montantes expressos em Euros)

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.5. Donativos

A Associação regista os montantes recebidos de terceiros consoante a sua natureza, como segue:

- Os donativos recebidos de terceiros, por conta das entidades beneficiárias dos mesmos, com o objetivo da sua entrega posterior a instituições e associações sem fins lucrativos são registados na rubrica "Outras dívidas a pagar", deduzidos dos valores entregues àquelas entidades;
- Os donativos atribuídos por terceiros a favor da Associação são reconhecidos como rendimento na demonstração dos resultados do exercício em que é acordada a concessão do donativo;
- Os donativos em espécie recebidos de terceiros são reconhecidos linearmente pelo período em que são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, beneficia da isenção do IRC.

3.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.8. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

A
D.
A
A
A
A

(Montantes expressos em Euros)

3.9. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor de atualização do ativo financeiro ou passivo financeiro, usando o método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Outros créditos a receber;
- Fornecedores; e
- Outras dívidas a pagar.

Caixa e equivalentes a caixa e depósitos a prazo

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui caixa, depósitos bancários com vencimento inferior a três meses que possam ser imediatamente mobilizáveis e com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

(Montantes expressos em Euros)

3.10 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica caixa e depósitos bancários corresponde a depósitos bancários.

O movimento de fluxos de caixa ocorrido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial de disponibilidades	354.655	455.125
Donativos recebidos	155.982	836.388
Donativos distribuídos e pagos	(95.667)	(836.036)
Pagamentos ao pessoal	(79.600)	(85.516)
Pagamentos referentes a custos com os painéis solares	(3.983)	(9.453)
Despesas bancárias	(397)	(541)
Outros	(2.204)	(5.313)
Saldo final de disponibilidades	<u>328.786</u>	<u>354.655</u>

A.
B.
AA
AP
JP

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os projetos apoiados pela Associação foram os seguintes:

31 de dezembro de 2021:

2021				
Projecto	Entidade financiadora	Beneficiário	Montante entregue	Montante a entregar (Nota 11)
Genios - Google	Ayuda En Acción	Diversos	215	162.649
Unidos por Portugal (Covid 19)	Várias	Diversos	4.073	14.940
Um Abraço A Portugal	Várias	Moradia Unifamiliar - Catanheira de Pera	24.708	24.867
Aplicação faz parte	n.a.	Diversos	9.225	-
Campanha de apoio aos refugiados	Várias	Acnur	-	29.587
Movimento S	Várias	A definir - Projeto Sensibilização nas escolas	17.000	36.794
Emergência Social/ Expresso/ BPI Golf Cup	BPI	A definir - Lares de idosos	-	4.762
Campanha Saúde Mental	Várias	A definir	-	4.153
Grupos de Ajuda Mútua	Staples	Diversos	-	3.000
Movimento S - Infância e juventude	Várias	A definir - Projeto Sensibilização nas escolas	-	8.572
Bolsas de Terapia	Porto Editora	Diversos	18.233	12.370
Apoio ao Terceiro Setor	The Good shell Softborders heros	Diversos	10.250	-
Saco Solidário	MediaGolf II	EssentialTogether	11.963	-
			95.667	301.694

31 de dezembro de 2020:

2020				
Projecto	Entidade financiadora	Beneficiário	Montante entregue	Montante a entregar (Nota 11)
Apoiar Moçambique	Sumol + Compal	APOIAR Associação Portuguesa de Apoio a África	27.360	-
Ajude-nos a ajudar Moçambique	n.a.	Outros	1.553	-
AVI	Diversos	Diversos	10.753	-
Café Com Vida	Porto Editora	Vila Com Vida	24.000	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Bombeiros de Campo de Ourique	5.733	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Lar Maria Droste	298	-
És Música/ Expresso/ BPI Golf Cup	BPI	Ass. Musical Esmusica	6.000	-
Sensibilização/Janela de Esperança	n.a.	Diversos	298	-
Genios - Google	Ayuda En Acción	Instituto Politécnico de Setúbal	126.321	-
Genios - Google	Ayuda En Acción	Diversos	23.905	162.864
Unidos por Portugal (Covid 19)	Várias	Diversos	579.144	19.013
Um Abraço A Portugal	Várias	Moradia Unifamiliar - Catanheira de Pera	24.662	49.575
Aplicação faz parte	n.a.	Diversos	6.010	-
Campanha de apoio aos refugiados	Várias	Acnur	-	29.587
Movimento S	Várias	A definir - Projeto Sensibilização nas escolas	-	53.794
Emergência Social/ Expresso/ BPI Golf Cup	BPI	A definir - Lares de idosos	-	4.762
Campanha Saúde Mental	Várias	A definir	-	2.642
			836.036	322.237

(Montantes expressos em Euros)

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos nas demonstrações financeiras.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	<u>2021</u>
	<u>Equipamento básico</u>
<u>Ativo bruto:</u>	
Saldo inicial	427.087
Transferências	-
Saldo final	<u>427.087</u>
<u>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</u>	
Saldo inicial	283.342
Depreciações do exercício	28.473
Saldo final	<u>311.815</u>
<u>Ativo líquido</u>	<u>115.272</u>

	<u>2020</u>
	<u>Equipamento básico</u>
<u>Ativo bruto:</u>	
Saldo inicial	427.087
Transferências	-
Saldo final	<u>427.087</u>
<u>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</u>	
Saldo inicial	254.870
Depreciações do exercício	28.472
Saldo final	<u>283.342</u>
<u>Ativo líquido</u>	<u>143.745</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fixos tangíveis, respeitam a painéis solares instalados no início de 2012 em diversas escolas ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar" recebidos como donativo em espécie.

Após a instalação destes equipamentos, a Associação recebe a receita de eletricidade gerada por estes, deduzida da energia consumida pelas escolas.

7. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos, que não exerce a título principal a atividade comercial, industrial ou agrícola, encontrando-se sujeita a tributação em sede de IRC, a uma taxa de 20% incidente sobre o rendimento global correspondendo à soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinadas nos termos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares ("IRS"). Adicionalmente, as quotas dos seus associados, os subsídios e incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, todos quando destinados à direta e imediata realização dos seus fins estatutários, não estão sujeitos a IRC.

(Montantes expressos em Euros)

A Associação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, mediante requerimento solicitado ao Ministro das Finanças, obteve a isenção do IRC. A isenção não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor. A isenção está condicionada à observância continuada dos seguintes pressupostos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificam o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública;
- Afetação de 50% do rendimento global líquido (referido na alínea anterior) que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do quarto exercício posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo, caso impedimento no cumprimento do prazo de afetação;
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas prosseguidas pela entidade.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo as declarações fiscais da Associação dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Associação gerou resultado líquido negativo de 10.332 Euros que irá integrar os fundos patrimoniais.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Estado e outros entes públicos" tinha a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares:		
Retenções de impostos sobre o rendimento	1.588	1.620
Contribuições para a Segurança Social	<u>2.717</u>	<u>2.864</u>
	<u>4.305</u>	<u>4.484</u>

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

A Associação foi constituída em 26 de Março de 2004 com três Associados. Como forma de concorrer para o património social, os associados poderão contribuir com donativos financeiros, prestação de voluntariado, entrega de bens e, eventualmente, com uma quota que venha a ser estabelecida em Assembleia Geral. Os associados podem ser pessoas singulares ou coletivas, podendo ser efetivos ou benfeitores. São Associados Efetivos as pessoas singulares que participam voluntária e regularmente com os seus serviços na Associação, integrando qualquer dos seus departamentos. São Associados Benfeitores, os não efetivos que participam com a doação de bens materiais e/ou quotas para a manutenção da Associação. A Direcção poderá conceder aos Associados Benfeitores, considerando o quantitativo avultado e a regularidade da sua contribuição, a sua equiparação a Associado Efetivo.

(Montantes expressos em Euros)

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Outros créditos a receber:</u>		
Outros	3.133	1.785
	<u>3.133</u>	<u>1.785</u>

11. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas "Outras dívidas a pagar" e "Fornecedores" tinham a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Fornecedores:</u>		
Fornecedores gerais	8.531	379
<u>Outras dívidas a pagar:</u>		
Donativos a atribuir (a)	301.694	322.237
<u>Acréscimos de gastos:</u>		
Fornecimentos e serviços externos	986	2.548
Remunerações a liquidar	10.273	10.273
Outros	-	57
	<u>312.953</u>	<u>335.115</u>
	<u>321.484</u>	<u>335.494</u>

- a) Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as outras dívidas a pagar correspondem, essencialmente, às verbas recebidas e ainda não entregues a instituições e associações sem fins lucrativos, cuja distribuição ocorrerá em períodos subseqüentes a 31 de dezembro de 2021 e 2020, respetivamente.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Diferimentos passivos:</u>		
Donativos em espécie (a)	115.272	143.745

- a) Este montante respeita ao diferimento do donativo em espécie (sistemas foto voltaicos), obtidos na campanha "Rock in Rio – Escola Solar" (Nota 6).

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos", respeitava maioritariamente, aos gastos de manutenção dos painéis solares, ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar".

MA
 [Handwritten signature]

(Montantes expressos em Euros)

14. GASTOS COM O PESSOAL

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem o seguinte detalhe:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remunerações do pessoal	64.339	69.435
Encargos sobre as remunerações	13.112	14.033
Outros gastos com o pessoal	<u>2.149</u>	<u>2.413</u>
	<u>79.600</u>	<u>85.881</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o número médio de colaboradores foi de 3.

15. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, tinha a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Venda de energia	38.815	52.593
Donativos em espécie (Nota 11)	28.472	28.472
Reembolso do IRS (a)	33.340	44.621
Donativos diretos à Associação (b)	<u>-</u>	<u>15.034</u>
	<u>100.627</u>	<u>140.720</u>

a) Montante referente ao recebimento da consignação de IRS em 2021 de acordo com o art.º 32.º, n.º 6 da Lei n.º 16/2001 de 22 Junho, que permite que todos os contribuintes possam doar 0,5% do seu IRS já liquidado a Instituições Particulares de Solidariedade Social ("IPSS"), entre as quais a SIC Esperança.

b) Os donativos diretos à Associação reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são referentes ao projeto Gen10s, onde 10% da totalidade dos donativos são afetos à Associação.

16. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 respeitam, essencialmente, a despesas bancárias.

(Montantes expressos em Euros)

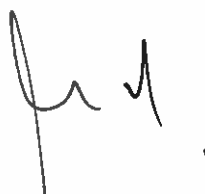
17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No dia 2 de janeiro de 2022, a SIC Esperança e o restante Grupo Impresa foram alvo de um ataque informático criminoso, o qual provocou um conjunto de efeitos na gestão corrente das suas operações, nomeadamente em relação à perda temporária dos sites do Grupo, tendo o empenho e a entrega inabaláveis das nossas equipas possibilitando que os mesmos fossem recuperados com a maior brevidade possível, permitindo a normalidade das atividades operacionais. No seguimento deste evento e de forma a mitigar situações similares a esta, o Grupo Impresa definiu um plano de resposta quanto ao reforço da segurança da infraestrutura dos seus sistemas de informação, o qual se encontra em implementação. Acresce referir que, apesar dos efeitos provocados na gestão operacional, não se verificaram impactos patrimoniais relevantes.

Em 24 de fevereiro de 2022, teve início um conflito armado na Europa em resultado da invasão do território Ucrainiano pelas forças armadas da Federação Russa, o qual desencadeou um conjunto de efeitos disruptivos nas principais variáveis económicas e financeiras, manifestando-se em particular no aumento dos preços dos combustíveis e de um conjunto de bens e serviços que teve como resultado um aumento da inflação, assim como provocou impactos nos mercados financeiros, nomeadamente de aumento das taxas de juro.

Apesar da imprevisibilidade e incerteza dos reais impactos deste conflito, não são esperados impactos significativos na atividade operacional da Associação e na sua performance financeira, de acordo com avaliação efetuada.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



30.5.22

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

SIC ESPERANÇA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

À Direção

O Conselho Fiscal, no cumprimento das disposições estatutárias e no exercício das suas competências, vem dar conhecimento do seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas da SIC Esperança Associação de Solidariedade Social, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, tendo obtido da Direção os documentos complementares e os esclarecimentos solicitados.

1. Procedemos nos termos dos estatutos:

- À fiscalização dos atos da Direção, através dos elementos de contabilidade e das informações e esclarecimentos obtidos da Direção;
- À verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos, no que concerne às contas;
- À verificação do balanço, das demonstrações dos resultados por naturezas e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o correspondente anexo, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- À verificação do Relatório de Atividade do exercício de 2021 preparado pela Direção.

2. A ação fiscalizadora desenvolvida permite-nos concluir que:

- A contabilidade, as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Atividade satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade desenvolvida e a situação da Associação;
- Os atos da Direção, do nosso conhecimento, salvaguardam o cumprimento da lei;

3. Apreciação do Relatório de Auditoria:

- Na apreciação das demonstrações financeiras do exercício, o Conselho Fiscal teve em consideração o conteúdo do Relatório de Auditoria elaborado pelos Auditores externos, Deloitte & Associados, SROC S.A.. O relatório expressa a opinião de que as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

L. A. [assinatura]